Editorial

O Clube de Actividades de Ar Livre, pode-se afirmar, já atingiu a maioria. A obra que recebemos tem pernas para andar.

A nova Direcção irá, permitam a analogia, acelerar a circulação, robustecer os músculos e diminuir as gorduras do Clube.

Será um desafio para todos os sócios. Lembrem-nos que no Clube não se prestam serviços: todos devem participar!

Nós Corpos Gerentes, na organização e na frequência das actividades, todos participam de forma voluntária, sem exigirem mais do que a oportunidade de conviver, conhecer e desenvolver as suas capacidades.

A segurança das actividades pedestres e o desenvolvimento dos conhecimentos em geral e das técnicas específicas para a prática do montanhismo, serão as prioridades desta Direcção.

Aos sócios caberá responder com responsabilidade, frequentando os cursos de formação, habilitando-se para tirar a carta de montanheiro, organizando e participando com regularidade nas actividades, fidelizando a sede do Clube, inscrevendo-se nos prazos estabelecidos, pagando a quotização anual.

Vultaremos a estes temas em breve.

Saudações montanheiras para todos os sócios e votos de bom ano de 1996.

A Direcção do C.A.A.L.

Clube de Actividades de Ar Livre

Centro Associativo do Calhau
Sítio do Calhau - Parque Florestal de Monsanto - 1500 Lisboa
Tel: 01 778 83 72 - Fax: 01 778 83 67

ATENÇÃO AO NOVO HORÁRIO SÓ DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO

Atendimento: 3ª a 5ª feira das 19h00 às 20h30 - Sábado das 11h00 às 12h45
ACORES
14 A 27 de Julho DE 1996

Já estamos na ilha da Madeira. É chegado o momento de conhecemos algumas ilhas do maravilhoso arquipélago dos Açores.
Como devem calcular, a logística é difícil, pois a oferta em residenciais é deveras limitada e aos hotéis não se pode chegar. No entanto, com a compreensão de todos vamos conseguir fazer uma actividade agradável e de belas paisagens.
A nossa actividade será realizada de 14 a 27 de Julho de 1996, com chegada a Lisboa no dia 28 de manhã.
Iremos conhecer as ilhas do Faial, Pico, S.Jorge e Graciosa. Todas são belas e tão diferentes entre si.
Teremos oportunidade de descer a caldeira do Faial, conhecer as suas praias, visitar o museu Scrimshaw e o café do Peter, mundialmente conhecido.
Iremos subir à mais alta montanha de Portugal, o Pico, com 2 531 metros de altitude. Lá pernoitaremos e pela manhã veremos o nascer do Sol.
Iremos caminhar nas fajãs de S. Jorge. Conhecer uma fábrica de queijo.
Por fim será a Graciosa que, tal como o nome indica, é mesmo graciosa. Aí, visitaremos a Fuma do Enxofre, local de excepcional interesse, que constitui um fenômeno vulcanológico muito raro. Caminhadas, banhos e visitas a locais de interesse não vão faltar.

ALOJAMENTO
Por impossibilidade de alojar todo o grupo num só local, iremos ficar alojados em várias residenciais. Só há quartos duplos e quartos triples. Para os duplos daremos preferência a casais.

TRANSPORTE

MATERIAL
Para a subida ao Pico será necessário levar saco-cama, agasalhos e "batons", se tiverem. Não esquecer as botas e o tapa-chuva.
Nota - No acto da inscrição, deve informar se pretende subir ao Pico. Esta subida é bastante dura, por isso, só aconselhamos a quem esteja bem preparado fisicamente.

CLIMA
Temperado, com média anual de 17ºC. A temperatura varia entre os 17ºC e os 26ºC. A chuva também já irá estar.

PREÇO
O preço da actividade será de 140.000$00. Inclui alojamento, que no Pico será em Hotel, pequeno almoço, transfer, viagens de ida e volta, transportes locais, entradas em museus e outros.

INSCRIÇÕES
Serão na sede do CAAL, no dia 12 de Fevereiro das 19 às 22 horas.
Nesse dia os organizadores darão todas as informações sobre a actividade.
NOTA - À semelhante das inscrições para a actividade dos Alpes, cada sócio, além do seu agregado familiar, poderá inscrever até dois outros sócios e seu agregado familiar.

PAGAMENTO
Em 4 prestações mensais no valor de 25.000$00, com início em 2 de Março. Pagamento de 40.000$00 no acto da inscrição. Os cheques das mensalidades devem chegar ao Clube impreterivelmente até ao dia 5 de cada mês.

DESISTÊNCIAS
Devido a compromissos assumidos, as desistências sem perda do montante pago na data da desistência, só se verificará se a vaga for ocupada por outro sócio.

Esta actividade é limitada a 50 participantes.
À DESCOBERTA DE LISBOA II

De Santana à Graça ...
24 de Fevereiro (sábado)

Em 19 de Novembro iniciámos um conjunto de actividades dedicadas à Lisboa, essa cidade onde vivemos e que conhecemos tão pouco.

No dia 24 de Fevereiro iremos descobrir mais um pouco. Desta vez, será a Mouraria, bairro da Severa e onde se diz que nasceu a canção nacional, "o Fado". Será também visitada a Casa da Mocidade.

O transporte a conhecer melhor será o elétrico, que tanto colorido dava à cidade, mas que se vê cada vez menos. Temos outras coisas na "manga", mas estamos à espera de confirmação.

É necessário que se inscrevam, pois temos necessidade de conhecer o número de participantes.

Encontro no Campo Pequeno às 8h30.
O preço da actividade é de 1.500,00 e inclui lanche. Será grátis para menores.

---

VALE DO GUADIANA III

De Monsaraz a Mourão - 2 botas
9 de Março de 1996 (sábado)

"O Guadiana ninguém sabe exactamente onde surge. É o rio mais misterioso da Península. Nasce a 200 km do Mediterrâneo, e no entanto leima em percorrer 400 km no sentido oposto para ir desaguar no Atlântico.

Protegido desde sempre pelos deuses, o Guadiana enfrenta com brio as agressões dos homens, até consumar o seu destino".

(in Grande Reportagem, Pov,92)

O C.A.A.L. iniciou em 1994 um projecto de descoberta e divulgação sistemática do imenso património natural e cultural que irá ficar submerso com a construção da barragem do Alqueva.

É um projecto a continuar neste ano de 1996 com a descoberta de mais um troço, desta vez, a área situada entre as vilas de Monsaraz e Mourão.

Contrariamente ao que descobrimos em Novembro de 1995, em que o Guadiana não corria, esperamos agora ter oportunidade de ver o verdadeiro rio do Sul.

Neste passeio, com início em Monsaraz, a que o C.A.A.L. já não vai desde 1988, teremos oportunidade de visitar:
1 - A vila fortaeleza de Monsaraz, com a sua espectacular arquitectura;
2 - O ermeleque do Xerez;
3 - O Guadiana com o seu rico património natural e cultural, nomeadamente as azenhas de submersão;
4 - A vila de Mourão, com o seu Castelo e casario típico.

CARACTERÍSTICAS DO PERCURSO

Sem desnivelis acentuados e com uma extensão de aproximadamente 15 km. Piso por vezes difícil e escorregadio. Não há abastecimento de água ao longo do percurso. É aconselhável usar botas e bastão. Possibilidade de neutralização ao km 7.

CARTOGRAFIA

Folhas 474 e 483 da Carta Militar de Portugal (1/25000) do I.G.E.

LOCAL E HORA DE PARTIDA

O Clube organiza autocarro com partida de Algès (06h30m) e Campo Pequeno (06h45m).

VIATURA PRÓPRIA

Quem participar em viatura própria deve assegurar o retorno ao ponto de origem. A actividade tem início em Monsaraz às 10 horas. Termina em Mourão pelas 17 horas.

<table>
<thead>
<tr>
<th>PREÇOS</th>
<th>Autocarro</th>
<th>Viatura</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sócios e fam.</td>
<td>3,800,00</td>
<td>1,500,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Menores 21 anos</td>
<td>2,750,00</td>
<td>500,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Por Terras de Algodres
15, 16 e 17 de Março de 1996

A actividade para este fim de semana permitirá conhecer uma pequena fração da Beira Alta, quanto aos aspectos paisagísticos, culturais e arqueológicos.

Sábado 16 - Começaremos por visitar o Castro de Santiago, povoado do período Calcolítico. Depois de atravessarmos a aldeia de Vila Chã, prosseguiremos com destino à Orca de Cortiço (necrópole do Neolítico). A partir desta caminharemos em direção à povoação das Forcadas onde será possível observar uma grande concentração de sepulturas medievais escavadas na rocha. Passaremos pela aldeia de Matança onde poderemos observar duas pontes romanas e um pouco mais à frente um outro dólmen a Orca da Matança. Finalmente desceremos da aldeia de Algodres, para um belo vale, atravessando a rib.ª de Cortiço e subindo a encosta Este, chegaremos de novo a Figueiró da Granja.

Domingo 17 - Partindo da Fraga da Pena, imponente tor gramítico com ocupação humana da idade do Bronze, a partir do qual se diruja uma espectacular vista sobre o vale da Muxagata, desceremos até Sobral do Fixorro. Depois de atravessarmos esta povoação caminharemos até a Mata. Desta prosseguiremos por um belo caminho de meia encosta, já parcialmente em desuso, até Muxagata. Após uns minutos de repouso no santuário da Sr.ª dos Milagres, continuaremos ao longo da rib.ª da Muxagata, passando por quintas abandonadas, até à Ferraria, ponto onde este afluente intercepta o Mondego. Subiremos em direcção a Figueiró da Granja, passando por um lagar de azeite e pela Torre, local de ocupação romana, onde decorrem escavações arqueológicas.

Características - O percurso de sábado, com cerca de 20 km de extensão, é circular e não apresenta desniveis consideráveis, desenrolando-se em parte num planalto, permitindo o conhecimento de alguns dos monumentos arqueológicos do concelho. Dada a altura do ano e a possibilidade dos caminhos estarem alagados e de o piso, por vezes rochoso, se encontrar escorregadio, é indispensável o uso de botas e aconselha-se vivamente o uso de polainas. Não esquecer também o impermeável.

O percurso de domingo, de 16 km, bastante fácil e pouco acidentado, tem apenas uma descida inicial ingreme, de cerca de 300 m de declive, desenrolando-se ao longo de belos caminhos rurais.

Alojamento - Dormiremos no salão da Casa do Povo de Figueiró da Granja ou podemos acampar no campo de futebol da mesma povoação. A Casa do Povo possui apenas duas casas de banho e não haverá, à partida, possibilidade de tomar banho.

Quem quiser poderá dormir na Residencial Unidos, a 7 km de Fornos de Algodres (reserva pelo tel. 071-99540). A pensão tem poucos quartos. Figueiró possui quatro cafés, restaurante e duas mercearias.

Transporte - No dia 15 o autocarro sai de Algés às 20h30m e do Campo Pequeno às 21 horas.

É possível participar com viatura própria e neste caso o encontro será às 0h30m do dia 16 no campo de futebol de Figueiró da Granja (Fornos de Algodres), ou às 8h30m no mesmo local, no início do passeio.

Nota - Neste caso também é necessário proceder à correspondente inscrição na sede do Clube, nos moldes habituais.

Cartografia - Cartas n.os 180 e 191 (1/25000) do S. Cartográfico do Exército.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Preços</th>
<th>Autocarro</th>
<th>Viatura</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sócios e familiares</td>
<td>5.750$00</td>
<td>2.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Menores de 21 anos</td>
<td>4.000$00</td>
<td>1.000$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>
1ª Marcha C.C.C.

De Estremoz a Évora-Monte
24 de Março de 1996

Esta é a primeira de uma nova série de actividades do C.A.A.L., as Marchas C.C.C., Caminhadas Curtas de Convívio. Serão actividades calendarizadas ao longo do ano, efectuadas num único dia, com um máximo de duas horas de autocarro, realizadas num percurso fácil, com cerca de cinco horas de marcha suave, com uma neutralização ao meio do percurso.

Para além da marcha, privilegiarão a obser-vação da Natureza, a fotografia e o contacto com as populações, seus usos e costumes.

Teremos sempre em mente uma marcada vertente cultural e um convívio final a terminar o dia da actividade.

Características do percurso
A meia encosta da Serra de Ossa, por vezes por estradas de terra batida, quase sempre por caminhos de pé postos; as estevas e as urzes floridas alternarão com as azinheiras, os sobreiros e as oliveiras. A terminar no alto da escarpada colina do Castelo de Évora-monte, com uma das mais espectaculares vistas panorâmicas do Alentejo.

Duração - Cinco horas de marcha.
Gran de dificuldade - duas botas
(Percurso fácil com alguns desníveis)
Neutralização - Entre os 11 e os 12 km.

Abastecimento
É possível ser feito em Estremoz, antes do início da Marcha. Não há água durante o percurso.

Vestuário
O adequado à época do ano. É conveniente trazer impermeável. Aconselhável o uso de botas. Não esquecer a máquina fotográfica.

Horário
O C.A.A.L. organiza autocarro com partida de Algés às 7 horas e do Campo Pequeno às 7h30m. Para sócios com viatura própria a concentração será em Estremoz às 10h30m junto ao Museu Municipal.

Nota - Neste caso também é necessário proceder à correspondente inscrição na sede do Clube, nos moldes habituais.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Autocarro</th>
<th>Viatura</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sócios e</td>
<td>4.000$00</td>
<td>1.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>familiares</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Menores</td>
<td>3.000$00</td>
<td>500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>de 21 anos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
DIRECÇÃO PARA O BIÉNIO 96/97

No passado dia 26 de Janeiro decorreu a Assembleia Electoral, tendo sido eleitos os Corpos Gerentes para o biénio 1996/97. Candidatou-se uma lista única, proposta pela anterior Direcção, ao abrigo do nº 2 do art. 28º dos Estatutos.

São os seguintes os membros da actual Direcção:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
José Augusto A. Veloso (Presidente)
Aurora M. Gato Pinto (Secretário)
João Manuel R. Noronha (Secretário)

CONSELHO FISCAL
Maria Graça L. Marques (Presidente)
Lélia Maria Xavier (Vogal)
José Paulo Xavier Marques (Vogal)

DIRECÇÃO
José Manuel Pombo Duarte (Presidente)
João Pires Belo (Vice-Presidente)
Francisco Pinto Ferreira (Vice-Presidente)
Luís Fernando Costa (Secretário)
Vítor R. Filipe (Tesoureiro)
Benvinda P. Costa (Vogal)
Mário J. Sá Pereira (Vogal)

Suplentes
Miguel A. Monteiro
João Pereira Braga
Luís Filipe Anes Madeira
Fernando Cardoso Lopes
João Pereira Tomás
António Ferreira Alves
António Manuel R. Mota

--- # ---

Na mesma data foram aprovados em Assembleia Geral o Relatório e as Contas referentes a 1995. O documento aprovado encontra-se no Clube ao dispor dos sócios.

INSCRIÇÕES PARA AS ACTIVIDADES

As inscrições para as actividades são efectuadas por correio ou directamente na sede do Clube, no horário de atendimento. Só serão consideradas as inscrições cujo pagamento tenha sido recebido até à 3ª feira anterior à data de realização da actividade. Não serão, portanto, aceites inscrições pelo telefone.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
A partir de Março, o atendimento voltará ao horário anterior:
3ª a 5ª feira das 17h00 às 19h45 - Sábado das 11h00 às 12h45

SEGUIRO DE ACIDENTES PESSOAIS

Como foi comunicado com oportunidade, o Clube efectua para cada actividade um seguro desportivo no valor legalmente estipulado. O preço deste seguro já se encontra incluído no custo da actividade.

--- # ---

PRÓXIMAS ACTIVIDADES

ARRIBA FÓSSIL DA COSTA DA CAPARICA
31 da Março

ENCONTRO PENINSULAR DE MONTANHIA (ESPAHNA)
5 a 7 de Abril

COVA DA BEIRA
13 e 14 de Abril

TERRAS DO BARROSO E LAROUCO
25 a 28 de Abril